

iconografia Maracá e Cunani



SEBRAE



relatório

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/AMAPÁ

Luiz Iraçu Guimarães Colares

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/AMAPÁ

Waldeir Garcia Ribeiro

DIRETORA TÉCNICA DO SEBRAE/AMAPÁ

Marciane Costa do Espírito Santo

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Marcell Houat Harb

GERENTE DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Bruno Castro

ANALISTA TÉCNICA DA UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ

Vanusa Collares

PRODUÇÃO

Una Consultoria Ltda.



Sumário

Identidade Cultural.....	4
Cunani.....	5
Maracá.....	6
A representação artesanal da Identidade Amapaense.....	8
Maracá e Cunani no Amapá.....	9
A identidade que ainda está em processo.....	10
Referências.....	11

identidade Cultural

Faz parte do ser humano que vive em uma sociedade, pensar sobre seus ancestrais, sobre a cultura, sua identidade, ter a sensação de pertencimento. Quando as civilizações de Maracá e Cunani foram encontradas, mais um importante ‘pedaço’ da história do Amapá foi identificada.

Assim, Iconografia Maracá e Cunani é considerada uma herança cultural e logo foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Estado do Amapá.

O Sebrae foi parceiro do Governo do Estado do Amapá e de diversas instituições no trabalho de divulgação dessa identidade e de conscientização coletiva de que essa era a nossa história e, portanto, devemos valorizar, perpetuar e nos identificarmos com ela.

Visualmente, economicamente e historicamente é importante possuir uma identidade visual única que mostre a ‘marca’ amapaense para o restante do mundo. Quando essas iconografias foram descobertas, uma parte importante da história do Amapá tomou forma e significado.



Urnas antropomorfas

“Uma das questões para o caso específico das identidades Maracá e Cunani seria vincular em Castells o poder legitimador da identidade pela instituição estatal; em Bauman o caráter indisciplinado quando os artistas “fingem” que não lhes interessa a oficina do SEBRAE e os artesãos a acolhem; em Hall repensar a dinâmica social e como em uma mesma comunidade as tentativas de reforço das identidades pode ser distinta e plurais”, (LEAL, 2009, p.6)

Viu-se então, a necessidade de mostrar para a própria população que aquela era a sua história, assim o Sebrae apoiou a divulgação e a disseminação dessa identidade. E como um dos resultados, obtivemos uma grande marca que poderia ser comercializada por empreendedores que agora, poderiam produzir peças únicas e com a ‘cara’ do Amapá!

Cunani



De acordo com o livro produzido pelo Sebrae, “O legado das civilizações Maracá e Cunani – O Amapá revelando sua identidade”, as primeiras informações que existem sobre coleta de peças arqueológicas são da região do município de Calçoene, onde fica a Vila Cunani e datam de 1883 e 1888, respectivamente no Monte Cunani e na Vila Cunani.

Os motivos decorativos geométricos encontrados possuem formas virgulares, volutas, grecas, linhas retas ou curvas, xadrez ou damero, linhas em ziguezague ou ondas paralelas, entre outros.

Um ponto a ser destaque é que as peças encontradas, desta civilização, estão, em sua maioria, em ótimo estado, com pouca deteriorização.

Nos sítios arqueológicos foram encontradas urnas funerárias, pratos, taças, bandejas, moringas, jarros, vasos antropomorfos, todos decorados com os motivos geométrico abaixo:



Maracá

Os artefatos de Maracá foram encontrados na região de mesmo nome, localizada no sudoeste do Estado do Amapá, no município de Mazagão. O primeiro registro de um sítio arqueológico Maracá, ocorreu em 1872, por Domingos Soares Ferreira Penna.

Ainda de acordo com o livro “O legado das civilizações Maracá e Cunani – O Amapá revelando sua identidade”, diversos pesquisadores estiveram na região, em vários momentos da história, fazendo achados, que ainda hoje, são objeto de pesquisa.

As primeiras urnas funerárias encontradas datam de 1872, pelo administrador do Museu Emilio Goeldi, Ferreira Pena. A maioria dos sítios arqueológicos encontrados na região do Maracá é do tipo cemitério, com urnas funerárias antropomorfas e zoomorfas.

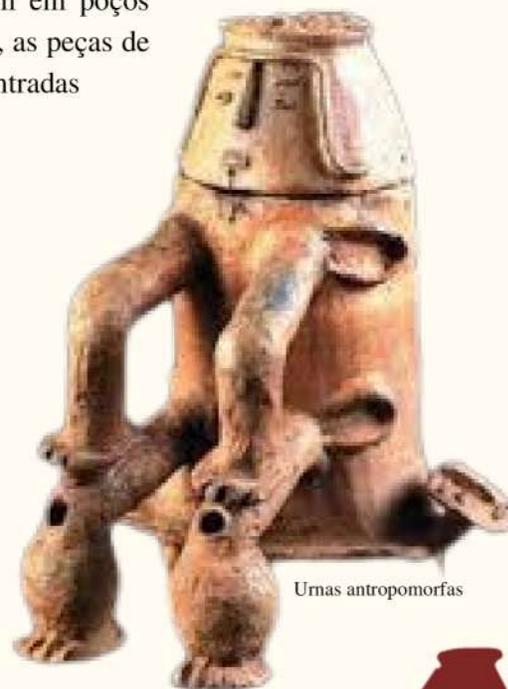


As diversas características das urnas antropomorfas



Urnas antropomorfas

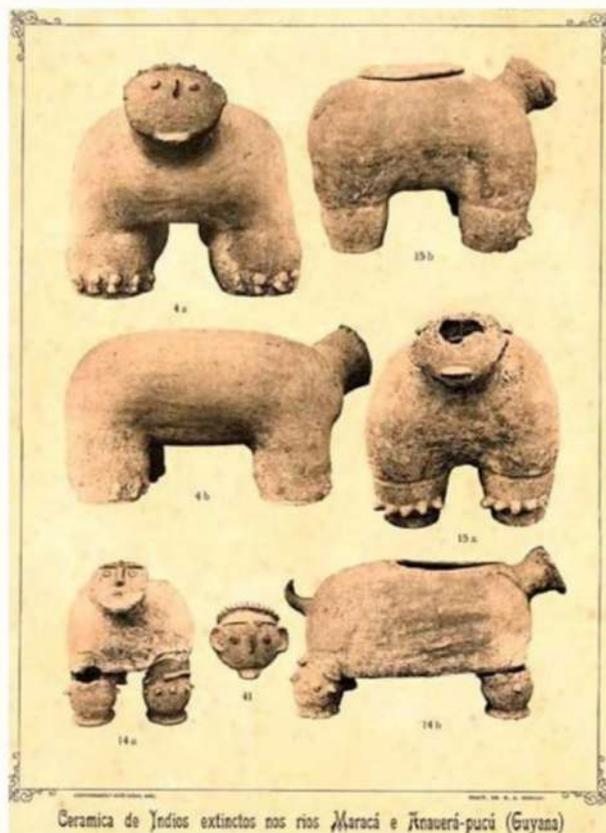
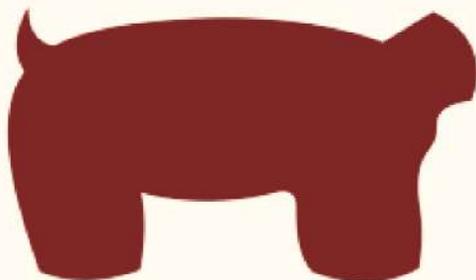
Ao contrário das urnas de Cunani que estavam em poços em formato de bota, as peças de Maracá foram encontradas sobre a superfície, expostas, dentro de grutas naturais. Como o local é úmido e cheio de insetos, os itens encontrados estavam muito deteriorados.



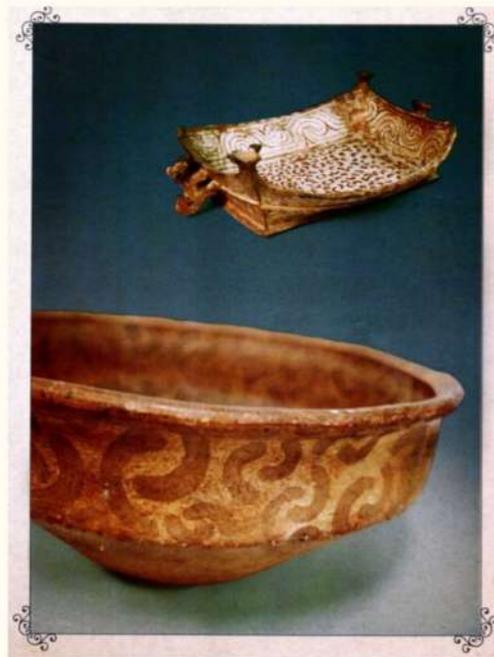
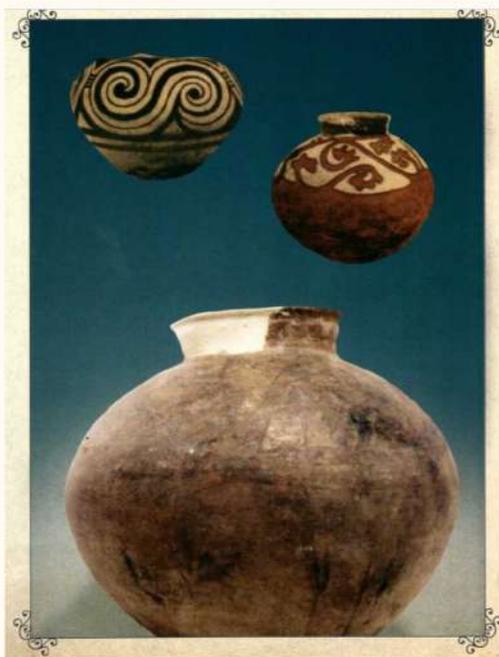
Urnas antropomorfas

Existem duas formas principais das urnas funerárias de Maracá: as antropomorfas com a figura humana aparentemente sentada em um banquinho e as zoomorfas, que trata-se de uma forma animal em pé, apoiado nas quatro patas.

Vale ressaltar que no século XIX, foi encontrada uma terceira forma, as cilíndricas, que possuíam tampa na forma de disco.



Jarros, vasilhas de cozinha e potes para armazenar e transportar comidas também foram encontrados, de acordo com o livro O legado das civilizações Maracá e Cunani – O Amapá revelando sua identidade.



A representação artesanal da identidade Amapaense

Com a descoberta da iconografia Maracá Cunani e de toda sua representação da identidade e da cultura do estado do Amapá, viu-se uma oportunidade mercadológica.

O Sebrae foi um dos grandes impulsionadores desta vertente. Além de participar, juntamente com o Governo do Estado do Amapá e outras instituições, da divulgação destas marcas como representações da identidade amapaense e perpetuando o sentimento de pertencimento, de reconhecimento do amapaense com esses grafismos, criou-se o momento oportuno de produzir materiais comercializáveis com esses grafismos levando o legado amapaense para outros estados e para o mundo.



O artesanato foi um dos segmentos que mais soube fazer uso desta identidade e o Sebrae identificou isso, assim buscou apoiar e orientar os artesãos nesta empreitada de criação do artesanato de referência local.

Faz parte do trabalho do Sebrae orientar esses empreendedores artesãos também nos aspectos de comercialização, gestão, precificação, marketing, entre outros. A ideia é ajudar não só a criar a imagem dessa identidade, mas também ajudar os empreendedores a fazer bons negócios.

Maracá e Cunani no Amapá

A iconografia Maracá e Cunani trouxe para o Amapá a oportunidade de ter uma "marca", ou seja, uma identidade visual que possibilitou a vários artistas locais uma renda extra. Um exemplo disso é a artesã Ezequiele Lima de Moraes. Ela é considerada uma referência no artesanato com elementos do Maracá e Cunani.



Ezequiele conta que cresceu vendo sua família produzir artes manuais e que a prática é passada de geração em geração. A partir dos 12 anos começou a encarar o artesanato como algo mais sério e logo o transformou em seu trabalho oficial.

“É gratificante trabalhar com artesanato no Amapá, principalmente com a história indígena das antigas civilizações de Maracá e Cunani, amo divulgar e mostrar nossos traços regionais por meio das peças que produzo”, conta.

Moraes ressalta que uma das maiores dificuldades que encontra para comercializar a sua arte é o fato de que a população ainda não valoriza tanto a cultura local.

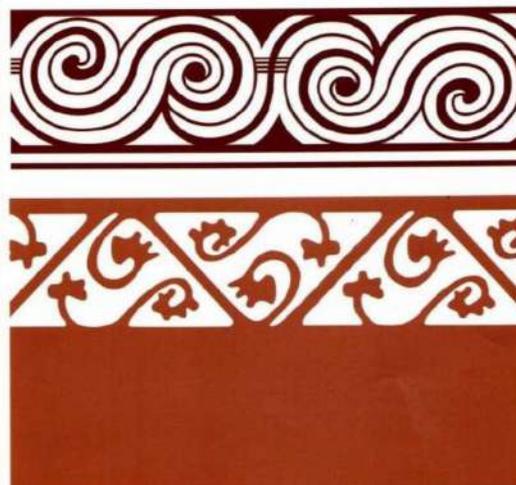
“A desvalorização da cultura indígena por falta de conhecimento é um grande entrave. Temos matérias-primas riquíssimas e de qualidade, além de artesãos talentosos que produzem verdadeiras obras de arte, que muitas pessoas não encaram com a importância devida”, lamenta a artesã.



A identidade que ainda está em processo

Como vimos em todo o texto, a iconografia Maracá e Cunani possui grande potencial cultural e econômico, porém ainda há muito trabalho de conscientização e de apego emocional a ser feito, com a própria população amapaense para que valorize a história do estado do Amapá.

Ter símbolos que caracterizem a identidade do amapaense é um ganho muito grande e a população precisa entender isso. Dar preferência para produtos feitos no estado e que tenham essas iconografias, além de divulgar as produções neste sentido.



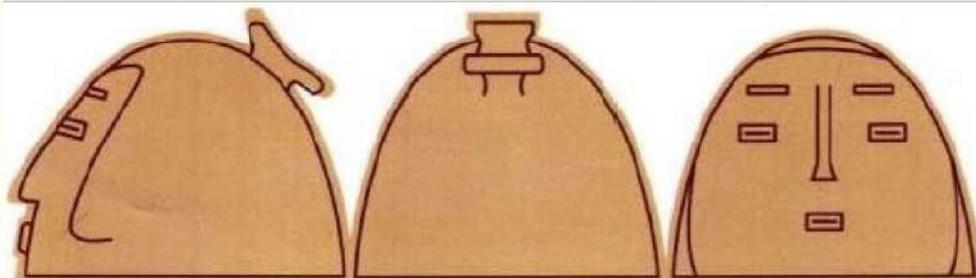
Com fortes características das civilizações passadas, essa herança cultural é o registro mais evidente da existência dos nossos antepassados com relação a arte, por isso precisamos nos apropriar! Ter orgulho!

O Sebrae acredita no potencial de negócio para os empreendedores que utilizam e divulgam essa identidade, como é o caso dos artesãos locais.

Compre, use, indique, divulgue produtos de artistas locais que tenham essas "marcas", assim você contribui com a perpetuação e a valorização da nossa história.

Aos empreendedores artesanais ou industriais, o Sebrae no Amapá disponibiliza para você o material iconográfico das Civilizações do Maracá e Cunani, a fim de fortalecer, sensibilizar e estimular você, a incorporar essa identidade cultural em seu processo produtivo.

Boa leitura!





Referências

Artesanato Amapaense: Reflexões sobre a incorporação da iconografia Maracá e Cunani como identidade na produção artesanal. Acesso disponível em:

<https://pt.slideshare.net/kaikuxi/arte-marac-e-cunani-tcc>

ISSU. **O Legado das Civilização Maracá e Cunani: O Amapá revelando sua identidade.** Publicado em: 6/12/2012. Acesso disponível em:

https://issuu.com/maikonrichardson/docs/01_-_marac__e_cunani_merged

Imagens Maracá e Cunani: Identidades e Globalização. Acesso disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/778/o/2008.GT1_lidia_leal.pdf

IPATRIMONIO. **Amapá – Iconografia Maracá e Cunani.** Acesso disponível em:

<http://www.ipatrimonio.org/amapa-iconografia-maraca-e-cunani/#!/map=38329&loc=0.036601580531791696,-51.049930777586425,17>

SEBRAE. **Identidade Maracá e Cunani: mãos do Amapá.** Acesso disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/identidade-maraca-e-cunani-maos-do-amapa,355e52590aa2f510VgnVCM1000004c00210aRCRD>





[FACEBOOK.COM/SEBRAEAP](https://www.facebook.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.instagram.com/SEBRAEAP)



[@SEBRAEAP](https://www.twitter.com/SEBRAEAP)

[0800 570 0800](tel:08005700800) | [WWW.AP.SEBRAE.COM.BR](http://www.ap.sebrae.com.br)